

IPECE Informe

Nº 278 – janeiro/2026

Comércio Exterior do Ceará em 2025

Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Alexandre Sobreira Cialdini – Secretário

Caio Hugo Carvalho Vitor - Secretário Executivo de Gestão de Compras e Patrimônio

José Garrido Braga Neto - Secretário Executivo de Gestão de Pessoas

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Daniel de Carvalho Bentes - Secretário Executivo de Modernização e Governo Digital

Francisca Rejane Araujo Felipe Pessoa de Albuquerque - Secretária executiva de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

IPECE Informe – Nº 278 – Janeiro/2026

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Elaboração:

Ana Cristina Lima Maia (Assessora Técnica)

Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Competência, comprometimento e senso de equipe; Compromisso com a sociedade e valorização do ser humano; Autonomia Técnica; Rigor científico e inovação.

Visão: Até 2031, consolidar-se como referência em inteligência pública e assessoramento estratégico ao Governo do Ceará, ampliando sua capacidade de produzir e disseminar conhecimento qualificado, inovador e orientado às políticas públicas efetivas e sustentáveis.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo Cambeba |

Cep: 60.822-325 |

Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 2018-2639

www.ipece.ce.gov.br

Sobre o IPECE Informe

A Série **IPECE Informe**, disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), visa divulgar análises técnicas sobre temas relevantes de forma objetiva. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, de um modo geral, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE 2026

IPECE informe / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2026

ISSN: 2594-8717

1. Economia Brasileira. 2. Economia Cearense. 3. Aspectos Econômicos. 4. Aspectos Sociais. 5. Mercado de Trabalho.

Nesta Edição

As exportações cearenses cresceram 55,56% em 2025, comparado ao ano anterior, sendo a maior taxa dentre os estados brasileiros. Por outro, as importações registraram queda de 9,72%, a terceira redução anual consecutiva. O saldo da balança comercial manteve-se negativo em 2025 e a corrente de comércio somou o valor de US\$ 5.048 milhões. Como consequência as exportações cearenses ganharam participação no total nacional e da Região Nordeste, enquanto que as importações cearenses perderam participação.

Destaca-se que a Indústria de transformação continua sendo a principal atividade econômica da pauta de exportações cearense, cujo principal produto exportado permanece sendo Ferro fundido, ferro e aço. Os EUA, México e Itália foram os principais destinos das exportações estaduais que ocorreram em sua grande maioria por via marítima. Os três principais destaques municipais ficaram por conta de São Gonçalo do Amarante, Fortaleza e Sobral com todos registrando crescimento na comparação dos últimos dois anos.

No lado das importações, a Indústria de transformação também continua sendo a principal atividade econômica participante da pauta cearense, cujo principal produto importado continuou sendo Combustíveis minerais, óleos minerais e demais derivados. A China continuou como principal país de origem das importações cearenses, seguida pelos EUA, Argentina e Colômbia. As importações cearenses também ocorreram em sua grande maioria por via marítima. Os três principais municípios que importaram em 2025 foram Fortaleza, São Gonçalo do Amarante e Maracanaú, quando apenas o primeiro registrou queda na comparação dos últimos dois anos.

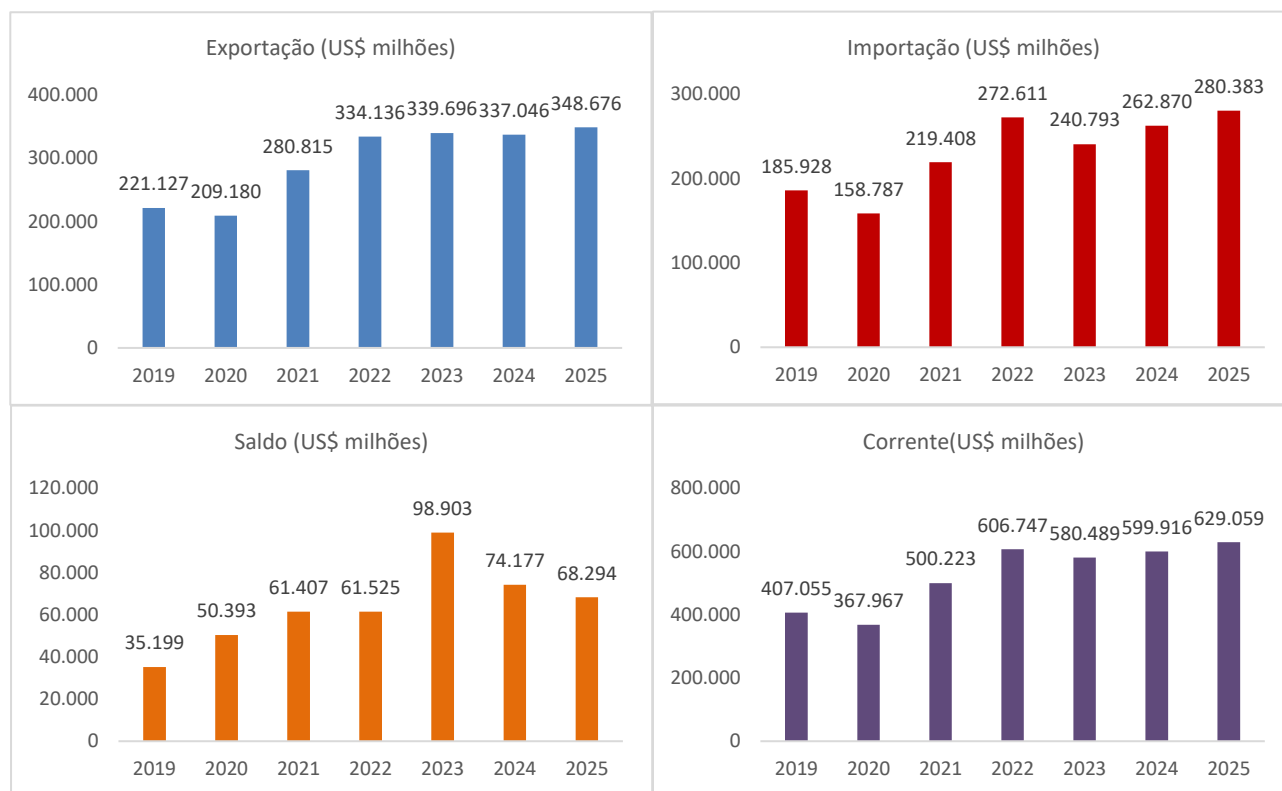
Diante do exposto, pode-se confirmar que a balança comercial cearense superou as expectativas negativas causadas pelas políticas comerciais externas dos Estados Unidos e as incertezas do mercado internacional, obtendo o melhor desempenho dos últimos três anos.

1. BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL

O comércio internacional de bens no ano de 2025 foi marcado pelos aumentos das tarifas impostas pelos Estados Unidos a vários países, bem como ao Brasil. No mês de abril o país norte americano instituiu tarifa adicional de 10% sobre diversos produtos brasileiros, em julho foi aplicada mais uma tarifa de 40% que começou a vigorar em agosto, somando o total de 50% de taxa para vários produtos. Porém, em novembro o governo americano revogou a tarifa de 10% para alguns produtos, bem como assinou uma ordem executiva para a redução das tarifas adicionais de 40% sobre muitos produtos brasileiros, principalmente o grupo de produtos agrícolas.

Mesmo diante das incertezas no mercado externo, as exportações brasileiras apresentaram crescimento de 3,45% em 2025, comparado ao ano de 2024, atingindo o montante de US\$ 348,67 bilhões. Já as importações somaram o valor de US\$ 280,38 bilhões em 2025, registrando aumento de 6,66% comparado com o ano anterior, crescimento mais forte do que as exportações. Em presença do comportamento das importações mais intensas, o saldo comercial brasileiro foi de US\$ 68,29 bilhões, ficando abaixo do obtido no ano passado, porém foi o terceiro maior saldo dos últimos sete anos. O valor da corrente de comércio brasileira somou o montante de US\$ 629,059 bilhões, atingindo novo recorde das transações comerciais de bens (Gráfico 1).

Gráfico 1: Balança Comercial do Brasil - Exportação, Importação, Saldo, Corrente (US\$ FOB Milhões) - 2019-2025

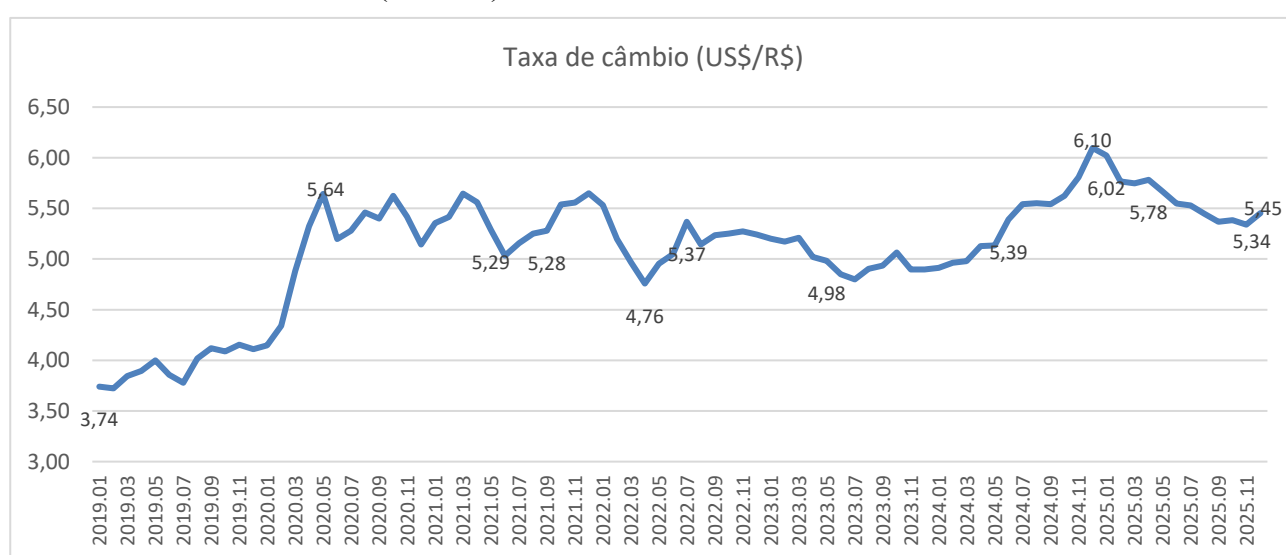


Fonte: COMEXSTAT. Elaboração: IPECE.

O comportamento do câmbio é outro fator que é analisado para entender o comportamento da balança comercial. O valor cambial começou no patamar de R\$ 6,0 reais, no primeiro quadrimestre de 2025, o valor da taxa de câmbio foi mais elevado comparado ao primeiro quadrimestre de 2024. A partir do segundo quadrimestre esse valor apresentou uma leve tendência de queda e encerrou o terceiro quadrimestre de 2025 com valor médio menor quando comparado com terceiro quadrimestre de 2024.

Dessa forma, em 2025 verificou-se o valor máximo em janeiro (R\$ 6,02) e o valor mínimo em novembro (R\$ 5,34). Em 2024, foi observado um valor mínimo de R\$ 4,91 no mês de janeiro e um valor máximo de R\$ 6,10, em dezembro. Ao final do ano, a moeda nacional registrou pequena valorização, porém manteve-se favorável para as exportações e também atrativa para as importações brasileiras.

Gráfico 2: Taxa de Câmbio (R\$/US\$) – Jan/2019 a Dez/2025



Fonte: IPEA. Elaboração: IPECE.

Diante das incertezas do mercado internacional, mais especificamente a política de tarifas dos Estados Unidos, os efeitos ocorreram de forma distintas nos estados brasileiros, aqueles com maior dependência da pauta para o país norte americano precisaram rever mercados e diversificar produtos. Vale ressaltar que esse trabalho não fará análise desses efeitos.

Sendo assim, as exportações brasileiras em 2025 continuaram sendo lideradas pelo estado de São Paulo, com valor de US\$ 71,5 bilhões, representando 20,7% do total exportado pelo País. O saldo da balança comercial de São Paulo foi deficitário em US\$ 15,4 bilhões, o segundo maior déficit dentre os estados brasileiros. O estado do Rio de Janeiro foi o segundo que mais exportou em 2025, com valor de US\$ 48,1 bilhões, seguido Minas Gerais (US\$ 45,7 bilhões) e Mato Grosso (US\$ 30,1 bilhões) e Pará (US\$ 24,2 bilhões). Esses quatro estados apresentaram saldos positivos na balança comercial. O Ceará manteve-se na 17ª posição no ranking dos estados brasileiros exportadores.

Em 2025, quinze estados apresentaram aumento do valor exportado, comparado com o ano de 2024, o Ceará foi o estado com maior crescimento (55,56%). Destaque também os estados Tocantins

(21,69%), Rondônia (17,21%), Pernambuco (16,38%) e Acre (13,29%). Outros doze estados registraram redução, cujas maiores quedas foram observadas em Roraima (-23,34%); Piauí (-14,25%), Amapá (-10,43%) e Maranhão (-10,31%).

Pelo lado das importações, em 2025, São Paulo também lidera as importações nacionais com valor de US\$ 86,5 bilhões e participação de 30,9% do total importado pelo Brasil. Os estados de Santa Catarina (US\$ 34,0 bilhões), Rio de Janeiro (US\$ 32,17 bilhões) e Paraná (US\$ 20,15 bilhões) ocuparam as posições seguintes. O Ceará ocupou o 14º lugar no ranking dos estados importadores brasileiros.

Tabela 1: Exportação e Importação por Unidade da Federação (US\$ mil) - 2025

UF do Produto	Exportação - 2025 (US\$ mil - FOB)	Var % 2025/2024	Importação - 2025 (US\$ mil -FOB)	Var % 2025/2024	Saldo 2025 (US\$ mil)
São Paulo	71.155.490	-0,35	86.517.466	14,02	-15.361.976
Rio de Janeiro	48.065.656	5,01	32.175.358	15,18	15.890.299
Minas Gerais	45.657.486	8,57	18.339.730	7,78	27.317.756
Mato Grosso	30.110.723	9,03	2.622.875	-4,61	27.487.849
Pará	24.237.858	5,38	2.742.741	33,70	21.495.116
Paraná	23.634.349	1,22	20.153.737	2,85	3.480.612
Rio Grande do Sul	21.514.666	-1,94	13.421.581	3,40	8.093.086
Goiás	13.413.239	8,91	5.362.673	-4,39	8.050.566
Santa Catarina	12.193.512	4,42	33.993.788	0,66	-21.800.276
Bahia	11.516.970	-3,24	9.311.068	-12,78	2.205.902
Mato Grosso do Sul	10.736.166	7,51	2.712.658	-3,40	8.023.508
Espírito Santo	10.454.252	-2,58	13.810.300	-0,55	-3.356.049
Maranhão	5.022.021	-10,31	4.757.990	19,59	264.031
Rondônia	3.092.320	17,21	2.248.118	61,52	844.202
Tocantins	3.047.969	21,69	348.080	176,52	2.699.889
Pernambuco	2.529.754	16,38	7.236.627	-2,74	-4.706.873
Ceará	2.284.710	55,56	2.733.735	-9,72	-449.024
Piauí	1.201.209	-14,25	305.680	10,04	895.529
Rio Grande do Norte	1.086.382	-4,92	436.712	-26,65	649.670
Amazonas	939.895	-3,14	16.064.503	-0,44	-15.124.608
Alagoas	821.759	-8,87	1.119.598	28,98	-297.839
Sergipe	421.534	-0,07	382.778	-4,02	38.757
Distrito Federal	316.562	5,93	2.257.184	38,06	-1.940.622
Roraima	240.649	-23,34	45.643	41,11	195.005
Paraíba	178.576	8,02	991.559	-31,69	-812.983
Amapá	144.447	-10,43	285.532	-47,77	-141.085
Acre	98.899	13,29	5.181	16,87	93.717

Fonte: COMEXSTAT. Elaboração: IPECE.

Em 2025, também quinze estados apresentaram aumento do valor importado, comparado com o ano de 2024, com destaque para: Tocantins que registrou crescimento de 176,52%; Rondônia (61,52%), Roraima 41,11%) e Distrito Federal (38,06%). Todos os demais estados tiveram redução do valor das importações, sendo as maiores reduções em Amapá (-47,77%), Paraíba (-31,69%), Rio Grande

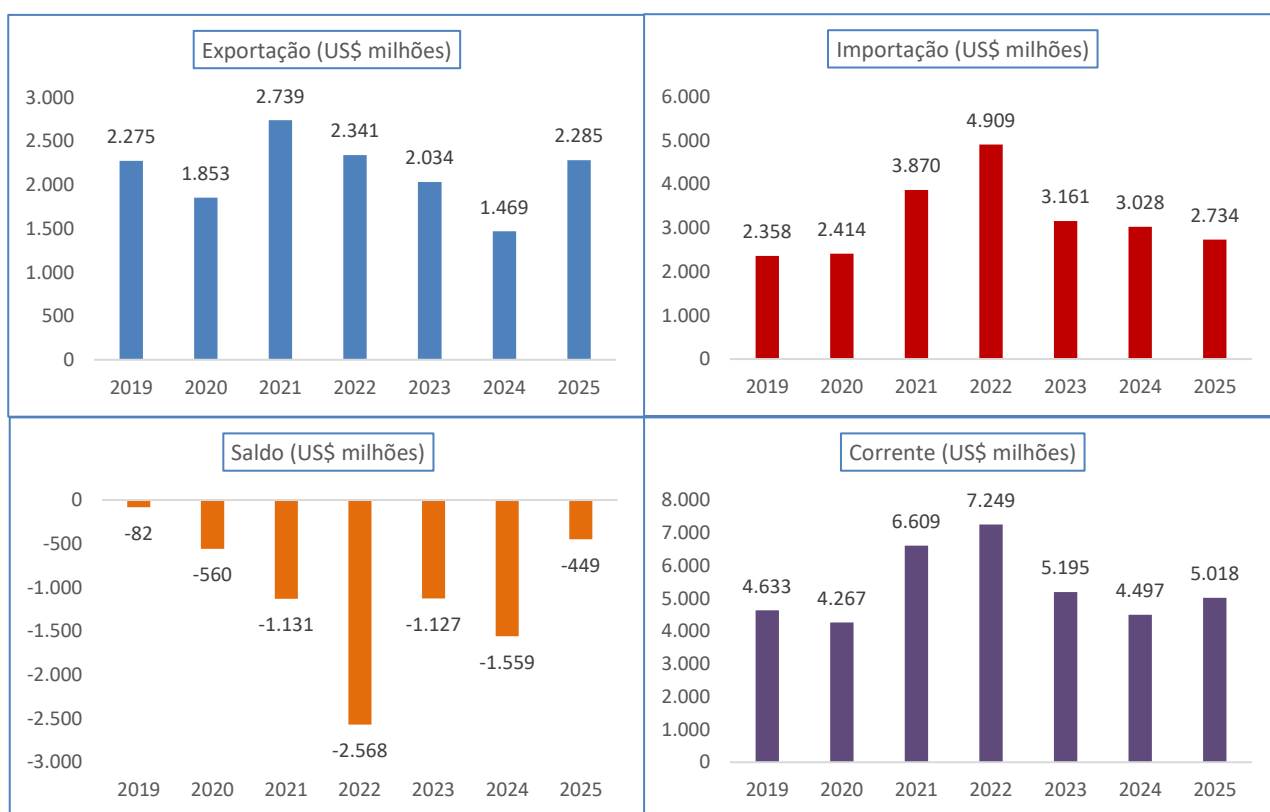
do Norte (-26,65%), Bahia (-12,78%) e Ceará (-9,72%), dos cinco estados com maiores reduções, quatro foram da Região Nordeste.

2. BALANÇA COMERCIAL DO CEARÁ

Diante do cenário internacional adverso que gerou incertezas para comércio externo, empresas tiveram de rever contratos e buscar outros destinos para parte da produção. Ainda assim, as exportações cearenses registraram crescimento 55,56% no acumulado de 2025 com relação ao ano de 2024, atingindo o montante de US\$ 2.285 milhões, o maior dos últimos quatro anos.

As importações cearenses somaram a quantia de US\$ 2.734 milhões, redução de 9,7%, com relação a 2024. O saldo da balança comercial manteve-se negativo (US\$ -449 milhão) em 2025. A corrente de comércio somou o valor de US\$ 5.048 milhões, crescimento de 11,6%, em relação ao ano de 2024 (Gráfico 3).

Gráfico 3: Balança Comercial do Ceará - Exportação, Importação, Saldo, Corrente de Comércio (US\$ milhão) – 2019-2025



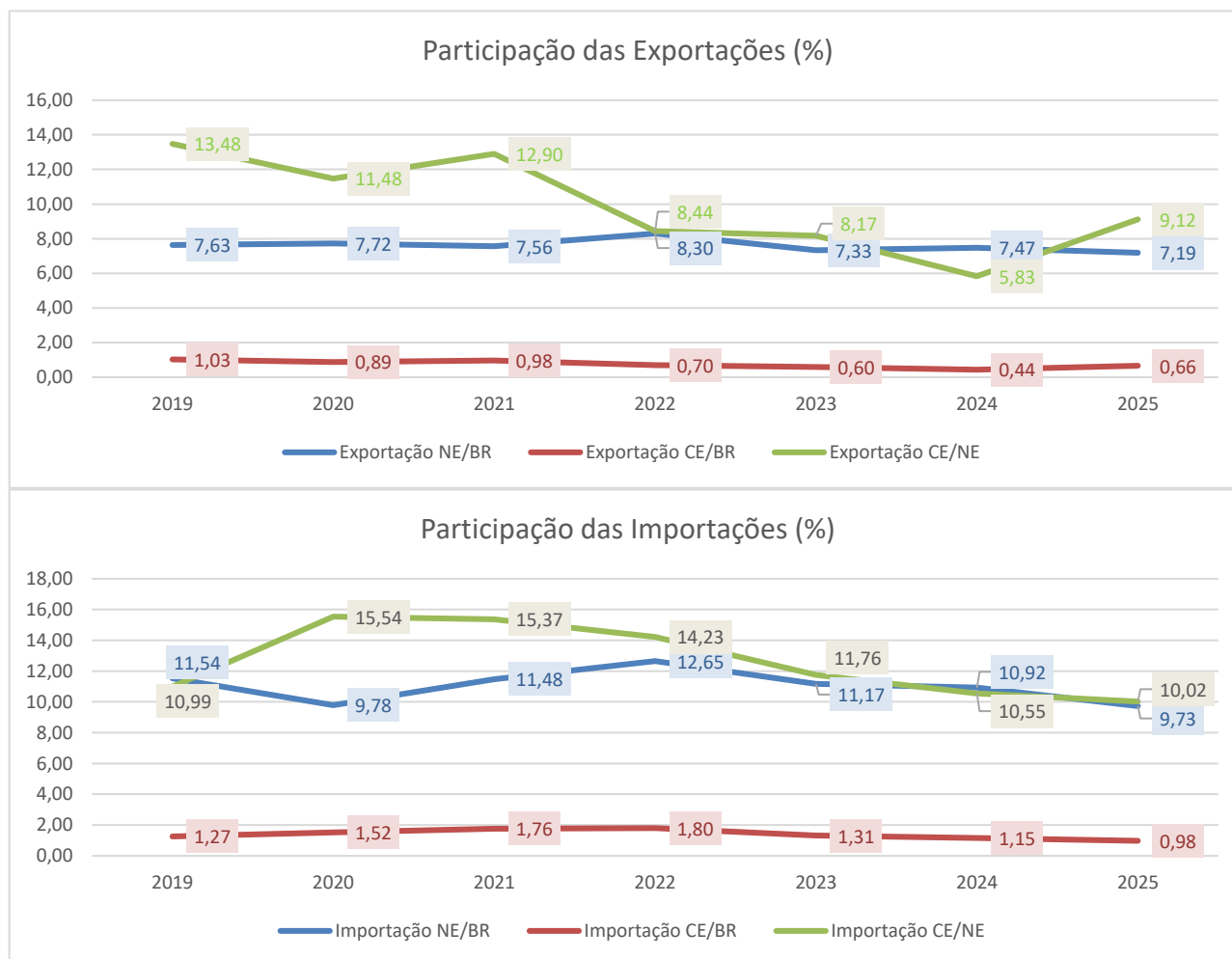
Fonte: COMEXSTAT. Elaboração: IPECE.

O Gráfico baixo mostra a evolução da participação das exportações e importações do Ceará no Brasil e na Região Nordeste entre os anos de 2019 e 2025. As exportações cearenses apresentaram perda de participação no total do país anos de 2022, 2023 e 2024, quando atingiu a menor participação (0,44%).

Com o excelente desempenho das exportações em 2025, a participação aumentou para 0,66% do total nacional e 9,12% dentro da pauta das exportações nordestinas.

Em relação a participação das importações, o Ceará continua perdendo espaço na pauta de importações nacionais, chegando em 2025 com o menor valor da série analisada (0,98%). A participação com relação a Região Nordeste também houve perda, passando de 10,92%, em 2024, para 10,02%, em 2025 (Gráfico 4).

Gráfico 4: Participação das exportações e importações do Ceará no Brasil e no Nordeste – 2019-2025



Fonte: COMEXSTAT. Elaboração: IPECE.

2.1. Exportações Cearenses

Com base na análise da Tabela 2, observou-se que as vendas externas cearenses de produtos da Indústria de Transformação apresentaram crescimento de 54,33% em 2025 na comparação com 2024, porém com leve perda de participação. Na sequência, as exportações de produtos da Agropecuária também registraram crescimento em 2025 (46,1%) e perda de participação, passando de 9,25%, em 2024, para 8,69%, em 2025. As vendas de produtos da Indústria Extrativa foi o grande destaque do ano

com crescimento de 120,13% e ganho de participação, encerrando o ano de 2025 com 4,66% de participação.

Tabela 2: Participação das Exportações por Atividade Econômica – Ceará - 2024-2025

Descrição ISIC Seção	2024	2024 Participação (%)	2025	2025 Participação (%)	Var (%) 2025/2024
	Valor FOB (US\$)		Valor FOB (US\$)		
Indústria de Transformação	1.277.946.768	87,01	1.972.251.565	86,32	54,33
Agropecuária	135.898.569	9,25	198.549.445	8,69	46,10
Indústria Extrativa	48.410.324	3,30	106.563.955	4,66	120,13
Outros Produtos	6.400.318	0,44	7.345.212	0,32	14,76
Ceará	1.468.655.979	100,00	2.284.710.177	100,00	55,56

Fonte: COMEXSTAT. Elaboração: IPECE.

*International Standard Industrial Classification/All Economic Activities

Ao detalhar as exportações cearenses por produtos, verificou-se que Ferro fundido, ferro e aço cresceram 111,58% em 2025 comparado com o ano anterior, superando as expectativas negativas diante do cenário internacional. As exportações do grupo ferro fundido e aço atingiram o valor de US\$ 1.181 milhões e participação de 51,72% do total da pauta cearense de 2025.

As exportações de frutas foi outro grande destaque em 2025 com crescimento de 46,32%, comparado com 2024, explicado pelo aumento das exportações de melão, castanha de caju e banana para os países da Europa e Estados Unidos. O valor exportado pelo grupo alcançou o montante de US\$ 182,8 milhões, respondendo por 8% do total exportado pelo estado em 2025.

Tabela 3: Principais produtos exportados pelo Ceará - 2024-2025

Código SH2	Descrição dos setores/produtos	2024		2025		Var (%) 2025/2024
		US\$	Part %	US\$	Part %	
72	Ferro fundido, ferro e aço	558.523.141	38,03	1.181.721.626	51,72	111,58
64	Calçados e suas partes	199.753.114	13,60	189.440.954	8,29	-5,16
08	Frutas	124.982.172	8,51	182.874.782	8,00	46,32
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; ceras de origem animal ou vegetal	79.314.033	5,40	107.443.380	4,70	35,47
25	Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento	46.662.533	3,18	102.668.472	4,49	120,02
03	Peixes e crustáceos, moluscos	93.779.141	6,39	84.549.160	3,70	-9,84
27	Combustíveis minerais, óleos minerais	78.622.127	5,35	69.227.584	3,03	-11,95
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	54.657.450	3,72	61.587.977	2,70	12,68
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes;	12.176.547	0,83	41.351.860	1,81	239,60
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	17.343.896	1,18	34.983.540	1,53	101,71
-	Demais produtos	202.841.825	13,81	228.860.842	10,02	12,83
	Ceará	1.468.655.979	100,00	2.284.710.177	100,00	55,56

Fonte: COMEXSTAT. Elaboração: IPECE.

Dentre os dez principais grupos da pauta cearense, ressaltam-se mais três grupos que registraram crescimento acima de cem por cento, foram eles: Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento (120%), Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes (239,6%) e Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes (101,7%).

Vale ressaltar que o grupo Calçados continuou em queda em 2025, perdendo participação na pauta cearense, passando de 13,6% em 2024 para 8,29% em 2025. Os grupos peixes e crustáceos e Peles e couros foram os que mais sentiram os efeitos das tarifas norte americanas, com forte queda nas vendas para os país estadunidense. O grupo Combustíveis minerais também registrou redução do valor exportado em 2025 (-11,95%).

Ao analisar os principais destinos das exportações cearenses em 2025, constatou-se que os Estados Unidos permaneceram como principal destino das exportações do estado e com relevante crescimento de 59,45%, comparado com 2024, contrariando as expectativas negativas que se temeu quando foi imposto o tarifaço pelo Estados Unidos e toda a instabilidade do mercado externo. As exportações para os Estados Unidos representaram 46% de tudo que o Ceará exportou em 2025, sendo os produtos mais exportados os Semimanufaturados de ferro ou aço e Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores.

Tabela 4: Principais países de destino das exportações do Ceará - 2024-2025

Descrição do País	2024		2025		Var (%) 2025/2024
	US\$	Part %	US\$	Part %	
Estados Unidos	659.075.573	44,88	1.050.897.702	46,00	59,45
México	57.906.146	3,94	162.376.176	7,11	180,41
Itália	41.695.393	2,84	93.036.821	4,07	123,13
Países Baixos (Holanda)	63.839.966	4,35	90.423.943	3,96	41,64
China	57.496.741	3,91	86.492.735	3,79	50,43
França	57.174.445	3,89	74.722.941	3,27	30,69
Reino Unido	34.794.221	2,37	68.003.629	2,98	95,45
Polônia	2.678.903	0,18	58.996.398	2,58	2.102,26
Argentina	56.686.577	3,86	58.480.180	2,56	3,16
Turquia	2.573.694	0,18	51.019.013	2,23	1.882,33
Demais países	434.734.320	29,60	490.260.639	21,46	12,77
Ceará	1.468.655.979	100,00	2.284.710.177	100,00	55,56

Fonte: COMEXSTAT. Elaboração: IPECE.

As exportações para o México e Itália também ampliaram de valor, com crescimentos de 180,4% e 123,1%, respectivamente, em comparação com o ano de 2024. Para o México o Ceará enviou principalmente Produtos semimanufaturados de ferro ou aço; Couros e peles e Ceras vegetais. Para a Itália foram exportados sobretudo Quartzitos; Produtos semimanufaturados de ferro ou aço e Couros e peles.

Além do crescimento dos países citados anteriormente, chama atenção também a ampliação das exportações para Polônia e Turquia, com valores exportados de aproximadamente US\$ 59 milhões e US\$ 51 milhões, respectivamente. Para a Polônia o Ceará exportou principalmente Produtos semimanufaturados de ferro ou aço e para a Itália Quartzitos e Produtos semimanufaturados de ferro ou aço.

Na sequência, a Tabela 5 apresenta informações sobre os dez principais municípios participantes da pauta cearense de exportações no ano de 2025 e suas participações nos anos de 2024 e 2025. O município de São Gonçalo do Amarante manteve-se como maior exportador cearense (US\$ 1,214 bilhão), com expressivo crescimento de 106,37% comparado com 2024, explicado pela ampliação das exportações dos produtos de ferro/aço.

Em segundo lugar aparece o município de Fortaleza com valor exportado de US\$ 272,8 milhões, que também registrou crescimento nas vendas externas de 55,86%, mantendo a participação em torno de 11,9%. Os municípios de Sobral e Icapuí também registraram crescimento de 9,19% e 23,92%, respectivamente, porém ambos apresentaram redução de participação em 2025, fechando o ranking dos quatro principais municípios exportadores.

Destaque para Caucaia (226,9%), Paraipaba (182,6%) e Aquiraz que apresentaram fortes crescimentos do valor de exportação.

Dentre os dez principais municípios exportadores, Maracanaú (-16,87%) e Itapipoca (-44,73%) registraram queda do valor exportado em 2025, comparado com 2024.

Tabela 5: Principais municípios cearenses exportadores - 2024-2025

Municípios	2024		2025		Var (%) 2025/2024
	US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)	
São Gonçalo do Amarante	588.322.879	40,06	1.214.119.692	53,14	106,37
Fortaleza	175.061.545	11,92	272.843.368	11,94	55,86
Sobral	101.633.155	6,92	110.970.465	4,86	9,19
Icapuí	88.077.878	6,00	109.149.105	4,78	23,92
Maracanaú	95.721.535	6,52	79.573.805	3,48	-16,87
Aquiraz	34.949.607	2,38	63.539.351	2,78	81,80
Caucaia	17.852.522	1,22	58.363.807	2,55	226,92
Eusébio	44.923.733	3,06	57.330.963	2,51	27,62
Itapipoca	44.417.818	3,02	24.550.152	1,07	-44,73
Paraipaba	8.611.434	0,59	24.339.496	1,07	182,64
Demais Municípios	269.083.873	18,32	269.929.973	11,81	0,31
Ceará	1.468.655.979	100,00	2.284.710.177	100,00	55,56

Fonte: COMEXSTAT. Elaboração: IPECE.

De acordo com a Tabela 6, as exportações do Ceará em 2025 foram realizadas em sua maioria por via marítima (93,71%), atingindo o valor de aproximadamente US\$ 2,141 bilhões. As exportações por via Aérea e por via Rodoviária tiveram participações de 3,53% e 2,34%, respectivamente.

Tabela 6: Exportações cearenses por via - 2024-2025

Vias das exportações	2024		2025		Var (%) 2025/2024
	US\$ FOB	Part (%)	US\$ FOB	Part (%)	
Marítimo	1.349.253.728	91,87	2.140.960.124	93,71	58,68
Aérea	65.452.393	4,46	80.653.451	3,53	23,22
Rodoviária	53.771.767	3,66	53.477.961	2,34	-0,55
Demais operações	178.091	0,01	9.618.641	0,42	5300,97
Ceará	1.468.655.979	100,00	2.284.710.177	100,00	55,56

Fonte: COMEXSTAT. Elaboração: IPECE.

2.2. Importações Cearenses

A Tabela 7 abaixo apresenta o valor e as participações da pauta de importações cearenses agregadas para diferentes atividades econômicas nos anos de 2024 e 2025. Com base na análise da referida tabela é possível observar que as importações de produtos da Indústria de Transformação apresentaram queda de 14,72% em comparação com 2024. Como resultado, as compras externas de produtos da indústria de transformação apresentaram perda de participação na pauta de importações cearense, passando de 76,81%, em 2024, para 72,56%, em 2025.

Na sequência, os produtos da Agropecuária registraram crescimento de 12,50% na pauta de importações cearenses, resultando em ganho de participação na pauta de importações cearenses de 14,57%, em 2024, para 18,16%, em 2025. Por fim, os produtos da Indústria Extrativa também registraram queda nas importações cearenses de 3,16% na comparação dos anos de 2024 e 2025. Apesar disso, a participação desses produtos na pauta de importações cearenses ganhou participação de 8,52%, em 2024, para 9,14%, em 2025.

Tabela 7: Participação das Importações por Atividade Econômica – Ceará - 2024-2025

Descrição ISIC Seção	2024	2024 Participação (%)	2025	2025 Participação (%)	Var (%) 2025/2024
	Valor FOB (US\$)		Valor FOB (US\$)		
Indústria de Transformação	2.326.020.558	76,81	1.983.591.400	72,56	-14,72
Agropecuária	441.294.461	14,57	496.454.992	18,16	12,50
Indústria Extrativa	258.109.431	8,52	249.955.728	9,14	-3,16
Outros Produtos	2.727.388	0,09	3.732.460	0,14	36,85
Ceará	3.028.151.838	100,00	2.733.734.580	100,00	-9,72

Fonte: COMEXSTAT. Elaboração: IPECE.

A Tabela 8 a seguir apresenta os dez principais produtos importados pelo estado do Ceará no ano de 2025 e suas participações nos anos de 2024 e 2025. O grande destaque ocorre novamente nas compras externas de Combustíveis minerais e seus derivados que registraram o valor de US\$ 750,0

milhões em 2025, respondendo por 27,44% da pauta de importações cearense. Esse produto manteve-se em primeiro lugar no ranking mesmo após registrar uma queda de 1,75% na comparação com o ano de 2024.

O segundo principal produto importado foi Ferro fundido, ferro e aço (US\$ 324,7 milhões), que também registrou queda frente ao ano de 2024 de 1,78%, mas teve leve ganho de participação, passando de 10,92%, em 2024, para 11,88%, em 2025. Por fim, na terceira posição tem-se as importações de Produtos químicos orgânicos (US\$ 264,6 milhões) que também registrou queda de 2,56%, porém obteve ganho de participação nas importações estaduais de 8,97%, em 2024, para 9,68%, em 2025.

Tabela 8: Principais produtos importados pelo Ceará - 2024-2025

Código SH2	Descrição dos produtos/setores	2024		2025		Var (%) 2025/2024
		US\$	Part %	US\$	Part %	
27	Combustíveis minerais, óleos minerais	763.359.766	25,21	750.010.279	27,44	-1,75
72	Ferro fundido, ferro e aço	330.691.877	10,92	324.794.517	11,88	-1,78
29	Produtos químicos orgânicos	271.581.213	8,97	264.625.177	9,68	-2,56
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes	415.885.049	13,73	239.913.412	8,78	-42,31
10	Cereais	227.238.152	7,50	227.361.595	8,32	0,05
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	291.664.342	9,63	209.311.849	7,66	-28,24
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; ceras de origem animal ou vegetal	98.285.785	3,25	121.991.492	4,46	24,12
39	Plásticos e suas obras	71.262.603	2,35	68.068.965	2,49	-4,48
31	Adubos (fertilizantes)	38.679.204	1,28	55.594.010	2,03	43,73
54	Filamentos sintéticos ou artificiais	47.455.945	1,57	45.658.201	1,67	-3,79
-	Demais Produtos	472.047.902	15,59	426.405.083	15,60	-9,67
Ceará		3.028.151.838	100,00	2.733.734.580	100,00	-9,72

Fonte: COMEXSTAT. Elaboração: IPECE.

A Tabela 9 abaixo apresenta as principais origens das importações cearenses para o ano de 2025 e suas participações nos anos de 2024 e 2025. Nota-se que a China manteve o primeiro lugar na ranking estadual mesmo tendo apresentado queda de 24,71% nas suas vendas para o estado na comparação dos dois anos, resultando em perda de participação comparado ao ano anterior, passando de 38,61%, em 2024, para 32,20%, em 2025.

Quanto aos EUA foi registrado um valor importado de US\$ 478,8 milhões em 2025, resultado de um crescimento de 6,03% em relação a 2024. Com esse desempenho as aquisições cearenses oriundas desse país ganharam participação, passando de 14,91%, em 2024, para 17,52%, em 2025. A Argentina fecha o grupo dos três países que mais venderam para o estado do Ceará, registrando alta expressiva de 23,78% na comparação com o ano de 2024. Esse desempenho resultou em ganho de participação relativa, saindo de 4,10%, em 2024, para 5,61% em 2025 (Tabela 9).

Tabela 9: Principais países de origem das importações do Ceará – 2024 - 2025

Descrição do País	2024		2025		Var (%) 2025/2024
	US\$	Part %	US\$	Part %	
China	1.169.182.747	38,61	880.272.599	32,20	-24,71
Estados Unidos	451.627.538	14,91	478.875.635	17,52	6,03
Argentina	124.008.140	4,10	153.496.487	5,61	23,78
Colômbia	121.455.575	4,01	124.883.880	4,57	2,82
Austrália	102.000.526	3,37	119.330.266	4,37	16,99
Rússia	170.896.009	5,64	95.501.634	3,49	-44,12
Japão	104.466.697	3,45	86.512.818	3,16	-17,19
Índia	77.627.006	2,56	80.146.465	2,93	3,25
Uruguai	61.570.842	2,03	69.570.164	2,54	12,99
Alemanha	69.736.999	2,30	63.282.196	2,31	-9,26
Demais países	575.579.759	19,01	581.862.436	21,28	1,09
Ceará	3.028.151.838	100,00	2.733.734.580	100,00	-9,72

Fonte: COMEXSTAT. Elaboração: IPECE.

Na sequência a Tabela 10 apresenta informações sobre os dez principais municípios participantes da pauta de importações cearense no ano de 2025 e suas participações nos anos de 2024 e 2025. O município de Fortaleza destaca-se como maior município importador cearense (US\$ 741,0 milhões), mesmo após registrar forte queda de 15,62% na comparação dos anos de 2024 e 2025. Como resultado, Fortaleza registrou perda de participação na pauta de importações cearenses, saindo de 29,0%, em 2024, para 27,11%, em 2025.

Tabela 10: Principais municípios cearenses importadores - 2024-2025

Municípios	2024		2025		Var (%) 2025/2024
	US\$ FOB	Part (%)	US\$ FOB	Part (%)	
Fortaleza	878.243.991	29,00	741.085.546	27,11	-15,62
São Gonçalo do Amarante	657.595.033	21,72	714.584.225	26,14	8,67
Maracanaú	348.366.672	11,50	362.038.457	13,24	3,92
Caucaia	398.634.311	13,16	324.749.659	11,88	-18,53
Eusébio	93.244.629	3,08	145.155.591	5,31	55,67
Crato	4.127.961	0,14	106.519.177	3,90	2.480,43
Aquiraz	292.320.795	9,65	81.059.091	2,97	-72,27
Horizonte	39.008.498	1,29	62.021.038	2,27	58,99
Sobral	25.784.252	0,85	25.307.910	0,93	-1,85
Icó	0	0,00	20.253.625	0,74	---
Demais Municípios	290.825.696	9,60	150.960.261	5,52	-48,09
Ceará	3.028.151.838	100,00	2.733.734.580	100,00	-9,72

Fonte: COMEXSTAT. Elaboração: IPECE.

Em segundo lugar aparece o município de São Gonçalo do Amarante com valor importado de US\$ 714,5 milhões em 2025, tendo registrado crescimento de 8,67% na comparação com o ano de 2024,

resultando em ganho de participação na pauta de importações cearenses, passando de 21,72%, em 2024, para 26,14%, em 2025.

A cidade de Maracanaú fecha o ranking dos três maiores municípios importadores cearenses com valor importado de US\$ 362,0 milhões em 2025, também tendo registrado crescimento de 3,92% na comparação com 2024, resultando também em ganho de participação relativa, saindo de 11,50%, em 2024, para 13,24%, em 2025.

Por fim, destaca-se novamente que as importações cearenses de 2025 foram realizadas principalmente por via marítima com participação de 92,48%, seguida da via aérea com participação de 7,25% e rodoviária com participação de 0,24% (Tabela 11).

Tabela 11: Importações cearenses por via - 2024-2025

Vias das importações	2024		2025		Var (%) 2025/2024
	US\$ FOB	Part (%)	US\$ FOB	Part (%)	
Marítimo	2.915.692.460	96,29	2.528.208.964	92,48	-13,29
Aéreo	89.971.115	2,97	198.236.035	7,25	120,33
Rodoviário	4.658.389	0,15	6.615.412	0,24	42,01
Demais operações	17.829.874	0,59	674.169	0,02	-96,22
Ceará	3.028.151.838	100	2.733.734.580	100	-9,72

Fonte: COMEXSTAT. Elaboração: IPECE.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após análise dos dados da balança comercial brasileira de 2025, verificou-se que as exportações nacionais registraram leve crescimento tanto do valor exportado como do valor importado. O saldo comercial brasileiro ficou abaixo do obtido em 2024, porém foi o terceiro maior saldo dos últimos sete anos. Enquanto que a corrente de comércio brasileira atingiu novo recorde das transações comerciais de bens. O estado de São Paulo manteve a liderança no ranking das exportações nacionais, porém foi o estado que mais ampliou o déficit da balança comercial. Em segundo lugar está o Rio de Janeiro, seguida de Minas Gerais e Mato Grosso. O Ceará foi o estado brasileiro com maior taxa de crescimento das exportações. Pelo lado das importações, São Paulo se destaca como primeiro no ranking dos estados importadores, seguido pelas vendas externas dos estados de Santa Catarina e Rio de Janeiro.

Em relação a balança comercial cearense de 2025 observou-se elevado crescimento do valor das exportações comparado com 2024, com relação as importações verificou-se a terceira redução consecutiva do valor importado pelo estado. O saldo da balança comercial manteve-se negativo em 2025 e a corrente de comércio somou o valor de US\$ 5.048 milhões, crescimento de 11,6%, em relação ao ano de 2024. Como consequência as exportações cearenses ganharam participação no total nacional e da Região Nordeste, enquanto que as importações cearenses perderam participação.

Destaca-se que a Indústria de transformação continua sendo a principal atividade econômica da pauta de exportações cearense, cujo principal produto exportado continuou sendo Ferro fundido, ferro e aço. Os EUA, México e Itália foram os principais destinos das exportações estaduais que ocorreram em sua grande maioria por via marítima. Os três principais destaques municipais ficaram por conta de São Gonçalo do Amarante, Fortaleza e Sobral, com todos registrando crescimento em 2025 na comparação com o ano imediatamente anterior.

Pelo lado das importações, a Indústria de transformação também continua sendo a principal atividade econômica participante da pauta cearense, cujo principal produto importado continuou sendo Combustíveis minerais, óleos minerais e demais derivados. A China continuou sendo o principal país a vender produtos para o Ceará, seguida pelos EUA, Rússia e Argentina. As importações cearenses também ocorreram em sua grande maioria por via marítima. Os três principais destaques municipais ficaram por conta Fortaleza, São Gonçalo do Amarante e Caucaia, quando apenas Fortaleza registrou alta na comparação do ano de 2024 com 2023.

Diante do exposto, pode-se confirmar que a balança comercial cearense superou as expectativas negativas causadas pelas políticas comerciais externas dos Estados Unidos e as incertezas do mercado internacional, obtendo o melhor desempenho dos últimos três anos. É possível identificar uma retomada das exportações cearenses com fortalecimentos das vendas externas de produtos de ferro e aço e produtos do agronegócio e Máquinas, aparelhos e materiais elétricos. Assim como a diversificação de produtos e ampliação de mercados como Itália, Polônia e Turquia.